



INFORMATIVO UREMG

TÉCNICOS DA UNIVERSIDADE RURAL PARTICIPAM DO "V SEMINÁRIO PAN-AMERICANO DE SEMENTES"



Vemos, na foto acima, o Prof. Flávio Augusto d'Araújo Couto, Diretor do Instituto de Fitotecnia da Escola Superior de Agricultura, que participou do "V Seminário Pan-Americano de Sementes", realizado na Venezuela.

O Professor Flávio Augusto d'Araújo Couto, Diretor do Instituto de Fitotecnia da Escola Superior de Agricultura da UREMG, e o Professor José Viggiano, também daquele Instituto, participaram do "V Seminário Pan-Americano de Sementes", realizado em Maracay, Venezuela, no período de 12 a 23 de junho.

O congresso, que contou com a participação de 148 representantes de 17 países americanos, foi organizado pelo governo venezuelano, ISTA, AID, IICA, Fundação Rockefeller, Serviço Shell para a Agricultura, FAO e Associação Nacional de Produtores de Sementes da Venezuela.

PARTICIPAÇÃO DA UREMG

A delegação brasileira levou ao Seminário 14 técnicos, sendo que a UREMG, a convite da USAID, enviou, como seus representantes, os Professores Flávio Augusto d'Araújo Couto e José Viggiano. Os técnicos da Universidade Rural apresentaram, no SPS, os seguintes trabalhos: Melhoramento de Hortaliças na UREMG e Projeto de Produção de Sementes de Hortaliças, no Estado de Minas Gerais, que sintetizam os trabalhos da equipe de professores da Cadeira de Olericultura.

PROJETOS E FINALIDADES

O congresso aconselhou a realização freqüente de seminários dessa natureza, o que levou a delegação brasileira a criar os "Seminários Brasileiros de Sementes", escolhendo Viçosa para a sede do primeiro

encontro. A fim de organizar e dirigir esse primeiro Seminário, os brasileiros elegeram o Prof. Flávio Augusto d'Araújo Couto, para a Presidência e o Prof. José Viggiano, para Secretário. Segundo as declarações do Diretor do Instituto de Fitotecnia da ESA, o "I Seminário Brasileiro de Sementes" será realizado, na UREMG, em meados de fevereiro de 1967.

Esses encontros têm a finalidade de criar, nos governos e nos agricultores, mentalidade para usar melhores sementes, principalmente as certificadas, como já acontece no Chile, Colômbia e Venezuela, que produzem boas sementes.

Em virtude da Lei de Certificação de Sementes, que já está em vigor, regulamentando as condições para produção de sementes de alta qualidade, espera-se um novo impulso nesse setor de produção do Brasil.

O PROF. ALBERTO DAKER NO IICA



O Professor Catedrático Alberto Daker, que se aposentou dia 7 de julho, na UREMG, seguiu para o Peru, onde, a convite do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA (IICA), fará parte, através de um contrato inicial de 3 anos, do corpo de professores responsáveis pelos cursos de pós-graduação de Engenharia-Agrícola daquele Instituto, junto à Universidade Agrária do Peru, em La Molina. Falando ao INFORMATIVO UREMG, o Prof. Daker disse: "Como o programa prevê a criação, o fortalecimento e a cooperação entre o IICA e outras Escolas, Institutos ou Departamentos de Engenharia Rural de todos os países da América Latina, julgo ser esta uma nova modalidade de, direta ou indiretamente, poder continuar prestando meus modestos préstimos à UREMG".

Enderêço do ex-professor da UREMG, no Peru:

Ing. Alberto Daker

Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA

Apartado 470

LIMA, PERU

O PROGRAMA DE PUBLICAÇÕES DIDÁTICAS USAID/BRASIL EDITARÁ O LIVRO DE HIDRÁULICA AGRÍCOLA DO PROFESSOR ALBERTO DAKER

O Programa de Publicações Didáticas

USAID/BRASIL selecionou, através de sua comissão Geral de Seleção e Comissão de Agricultura, a edição do livro de Hidráulica Agrícola, de autoria do Professor Alberto Daker, que agora se encontra em fase de execução, devendo ficar pronto em fins do corrente ano.

Os 5 volumes mimeografados serão impressos em 3 volumes, sob o título de: A ÁGUA NA AGRICULTURA (Manual de Hidráulica Agrícola), da seguinte maneira: 1.º volume: Hidráulica Aplicada à Agricultura; 2.º volume: Captação, Elevação e Melhoramento da Água; 3.º volume: Irrigação e Drenagem.

O PROJETO PURDUE-UREMG PATROCINA VISITA DE PROFESSOR NORTE-AMERICANO À UREMG

Encontra-se em Viçosa o Dr. James R. Carson, Professor de Melhoramento de Aves e Chefe da Seção de Avicultura do Departamento de Ciência Animal da Universidade de Purdue. A visita foi patrocinada pelo Projeto PURDUE-UREMG, através de convite especial, formulado pelo Instituto de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura da UREMG.

Durante sua permanência em Viçosa, o Dr. Carson proferiu uma série de palestras sobre sua especialidade, nos Seminários sobre Avicultura, realizado na UREMG, no período de 27 de junho a 8 de julho.

DADOS BIOGRÁFICOS

O Dr. James R. Carson estudou em Oregon State College, Corvallis, Oregon, de 1934 a 1937, obtendo o grau de Bacharel em Agricultura, em 1937. Após sua formatura, trabalhou na Triangle Milling Company, em Portland, Oregon e em julho de 1940 começou a fazer o curso pós-graduado, em Cornell. Tão logo recebeu o grau de M.S., ingressou no Exército, servindo quatro anos na Artilharia de Campo, permanecendo um ano na Europa. Em seguida, o Dr. Carson regressou a Cornell, a fim de continuar seus estudos avançados em Melhoramento, Fisiologia e Patologia de Animais. Recebeu o grau de Ph.D., em fevereiro de 1949. Em 1959, ingressou no Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, como Coordenador Regional do North Central Regional Poultry Breeding Project. Sua carreira, na Universidade de Purdue, teve início no ano de 1962. Tem conduzido pesquisas sobre: Seleção de Perus e Aves Poedeiras, Efeito da Luz Sobre a Produção de Ovos, Crescimento de Perus e Resistência Genética a Doenças tais como: tremor epidêmico, leucoses, doenças respiratórias e pulrose. O Dr. Carson é membro de Poultry Science Association, Sigma Xi, American Genetics Association e da American Association for the Advancement of Science e faz parte das seguintes sociedades honorárias: Gamma Sigma Delta, Alpha Delta, Alpha Eta, Phi Kappa Phi, além de ser Redator Adjunto de Poultry Science Journal.

NOTÍCIAS CURTAS

Como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, seguiu dia 3 de julho para Lisboa o Engenheiro-Florestal José Lívio Gomide, Professor da Escola Superior de Florestas.

Em Portugal, o técnico da UREMG fará um estágio de 6 meses estudando Tecnologia de Madeiras, nos Serviços Florestais daquele País. Seu programa inclui também viagens de estudos a várias cidades portuguesas e de outros países europeus.

O Dr. Arlindo de Paula Gonçalves, Diretor da Escola Superior de Florestas, designou o Prof. Geraldo Rodrigues Braga para trabalhar na Estação de Pesquisas Silviculturais, junto ao Dr. Claes Linden, durante a ausência do Pesquisador Renato Mauro Brandi, que se encontra em gozo de férias.

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA UREMG

A UREMG E O IBC FIRMAM ACÔRDO DE Cr\$ 100 MILHÕES

Em solenidade realizada na Reitoria, a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais e o Instituto Brasileiro do Café firmaram importante acôrdo, que dará à UREMG a importância de Cr\$ 100.000.000 (cem milhões de cruzeiros).

Segundo cláusulas do documento, o Dr. Geraldo Martins Chaves, Diretor da Escola Superior de Agricultura, será o Executor do Acôrdo, que proporcionará à UREMG recursos necessários à melhoria das condições de pesquisa cafeeira.

A dotação proveniente do Acôrdo deverá ser empregada de conformidade com o Plano de Aplicação, aprovado pelo Departamento de Assistência à Cafeicultura do IBC, que foi traçado da seguinte maneira: Construção do Edifício do Instituto de Fitotecnia da Escola Superior de Agricultura, Contribuição ao Fundo de Bolsas de Estudo Rotativas "ESA-DAAB", para manutenção de 7 alunos, Aquisição de Veículos, Drogas e Vidrarias para o Laboratório de Análise de Solos e Fertilizantes para aplicação em 5.000 cafeeiros, objeto do estudo: "Formação e Determinação do Custo do Cafézal".

Ao ato compareceram, além dos Drs. José Alcindo Rittes, Chefe Geral do Departamento de Assistência à Cafeicultura; Márcio T. Brandão, Chefe do Serviço Especial do Café em Minas Gerais; Ferdinando Albrecht, funcionário do IBC, em Minas Gerais; o Magnífico Reitor da Universidade Rural, Prof. Edson Potsch Magalhães, Diretores de Escolas, Diretores Gerais e de Institutos, Professôres, Chefes de Serviços e o Secretário Geral da UREMG, Dr. Tarcísio Gomide.

SIMPÓSIO SÔBRE A BIOTA AMAZÔNICA

Realizou-se em Belém, Pará, no período de 6 a 11 de junho, o Simpósio Sôbre a Biota Amazônica, com a participação de técnicos de diversas entidades brasileiras e de mais de 16 países de todo o mundo.

Como representantes da Universidade Rural, estiveram presentes ao Simpósio os seguintes técnicos: Douglas M. Knudson, Fernando Dias de Ávila Pires, James L. Collon, Dwane J. Sykes e Roberto da Silva Ramalho. O grupo da Universidade Rural apresentou os seguintes trabalhos:

a) Engenharia-Florestal: nova profissão para servir a Amazônia.

b) O programa de pesquisas da Escola Superior de Florestas: possibilidade de colaboração com pesquisas amazônicas.

c) Wildlands of the Amazon basin - Preservation, conservation and abuses.

d) Estado atual dos conhecimentos sôbre a Masto-Zoologia Amazônica.

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CEE MINISTROU AULAS EM RECIFE

O Dr. Joaquim Aleixo de Souza, Secretário Executivo do Centro de Ensino de Extensão, ministrou, no CETREINO, em Recife, Pernambuco, aulas de Administração da Empresa Rural, para novos extensionistas do Nordeste. Quando de sua passagem pela capital pernambucana, o Dr. Joaquim Aleixo de Souza visitou a ANCAR-PE, a fim de conhecer aspectos do trabalho ali desenvolvido.

O PROF. EUTER PANIAGO REGRESSOU DE MADRID

O Prof. Euter Paniago, Chefe do Departamento de Administração Florestal da Escola Superior de Florestas, regressou de Madrid, Espanha, onde participou, de 6 a 18 de junho, do VI Congresso Florestal Mundial, organizado pela FAO.

Aquêle importante certame, que analisou o papel das florestas na evolução da economia mundial, contou com a presença de cerca de 2.800 técnicos de 92 países.

Os trabalhos do congresso foram desenvolvidos em 10 comissões técnicas, de problemas específicos e 4 sessões plenárias, onde problemas de natureza mais geral foram analisados.

O Prof. Paniago voltou impressionado com a aprimorada técnica empregada na exploração florestal, na maioria dos países do mundo, o que serve de exemplo e de incentivo para a exploração racional em nosso País.

VISITAS ILUSTRES

Visitaram a Universidade Rural, durante a semana de 19 a 25 de junho, várias personalidades.

Dr. Joseph Ackerman, da Farm Foundation de Chicago e Secretário Tesoureiro da Sociedade Internacional dos Economistas Rurais. Aqui esteve, acompanhado de Mrs. Ackerman e do Dr. Vitor Pelegrini, Diretor do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura.

Dr. D. F. McAlister, Chefe do Grupo do Contrato Arizona-Ceará, acompanhado do Dr. Bart Reynolds e do Dr. Vicente Gondin, ex-aluno da UREMG e Professor da Escola de Agricultura da Universidade do Ceará.

Prof. Mozart Pereira Soares, Diretor da Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade do Rio Grande do Sul.

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA UREMG